

De acordo com a médica, essas receitas podem ser utilizadas como complemento para amenizar o aspecto cansado dos olhos, mas não substituem tratamentos dermatológicos quando há indicação. Além disso, prevenir totalmente o surgimento das olheiras nem sempre é viável quando a carga genética é mandatória. No entanto, focar em uma rotina de sono regular, usar protetor solar diariamente na região dos olhos, manter a área hidratada e evitar o cigarro ajuda a retardar o escurecimento.

Cuidar dessa região específica é estratégico para quem busca uma aparência rejuvenescida, uma vez que os olhos são a primeira área do rosto a denunciar o avanço da idade e o desgaste diário. “Mesmo quando a pele do rosto está bem cuidada, olheiras marcadas podem transmitir uma aparência de cansaço, tristeza ou envelhecimento precoce. Ao melhorar a qualidade da pele, reduzir a pigmentação, corrigir sulcos e devolver volume quando necessário, conseguimos proporcionar um aspecto mais descansado, iluminado e harmonioso”, ressalta a dermatologista.

COMO RESOLVER?

De acordo com Paula Chicralla o tratamento ideal depende do tipo de olheira. Por isso, a avaliação individualizada é fundamental. Para olheiras estruturais, o preenchimento com ácido hialurônico continua sendo uma das opções mais eficazes, pois corrige a perda de volume e reduz as sombras. Nas olheiras pigmentares, pode ser necessária a utilização de peelings químicos, lasers específicos para pigmentação e

ativos clareadores prescritos por dermatologista.

Já nas olheiras vasculares, tecnologias como alguns tipos de laser e luz pulsada podem ajudar a reduzir a visualização dos vasos. “Além disso, tratamentos regenerativos que estimulam a qualidade da pele, como bioestimuladores e protocolos associados à medicina regenerativa, vêm ganhando destaque por melhorar a espessura e a luminosidade da região”, recomenda a especialista.

TIPOS DE OLHEIRAS

Para tratar o problema com sucesso, as dermatologistas dividem as olheiras em três categorias principais, baseadas em suas origens biológicas:

- **Estruturais (aprofundadas)** — Causadas pela anatomia do rosto, especificamente pela profundidade no sulco lacrimal. “Elas criam sombras que dão a impressão de escurecimento”, aponta Chicralla.
- **Vasculares (arroxeadas ou azuladas)** — Ocorrem devido à extrema fineza da pele da pálpebra. A tonalidade azulada ou

avermelhada acontece devido à transparência da pele fina, que permite a visualização dos vasos sanguíneos.

- **Pigmentares (escuras ou marrons)** — Têm ligação direta com o aumento da melanina na região. São mais frequentes em pessoas com predisposição genética e fototipos mais altos (peles morenas e negras).

Emagrecimento &
**força &
longevidade**
Tudo em um só lugar!

**GO
SHAPE
STUDIO**

61 992004841

@goshapestudio

AGENDE AGORA SUA AULA!